



Acompanhamento de Safra – Circular 292/2019

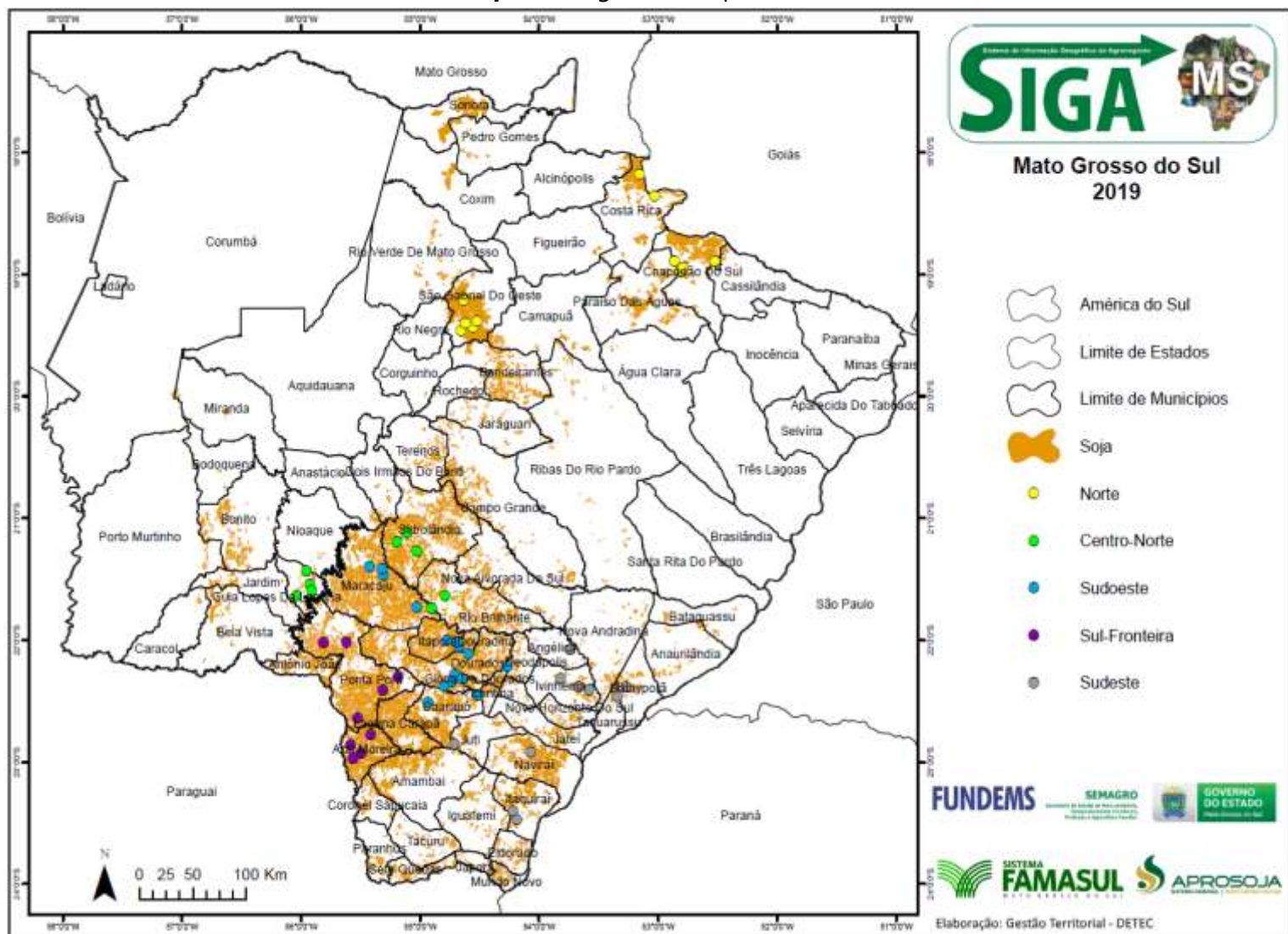
Soja-2018/2019

Na terceira semana do mês de janeiro deu-se continuidade ao acompanhamento da colheita da soja 2018/2019 - 1ª safra, e plantio do milho 2018/2019 - 2ª safra. Neste período, foram realizados contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do MS. As principais informações levantadas referem-se a área plantada, pluviosidade, plantas daninhas, pragas, doenças, produtividade entre outras informações.

Para a Soja 1ª safra 2018/2019, estima-se uma área plantada de **2,840 milhões de hectares**, com uma produção aproximada de **8,947 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **52,5 sc/ha**.

No **mapa 1** observa-se as regiões de acompanhamento da 1ª safra de soja 2018/2019.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Acompanhamento da Soja 1ª Safra

Região Norte

Municípios: São Gabriel do Oeste, Chapadão do Sul e Costa Rica.

Variedades: 8473 RSF, M8372IPRO e 8579RSF IPRO foram as mais citadas durante o período de plantio.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R5 e R9.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 19/01 e 24/01, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 30 mm no município de São Gabriel do Oeste, 55 mm em Chapadão do Sul e 23 mm em Costa Rica.

Incidências de plantas daninhas: buva (*Conyza spp*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de pragas: percevejo marrom (*Euschistus heros*), lagarta falsa medideira (*Crysoideixis includens*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) entre baixa e média incidência. Percevejo verde (*Nezara viridula*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) e antracnose (*Colletotrichum truncatum*) em baixa incidência.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas, regime hídrico e doenças o desenvolvimento da cultura segue estável no momento.

Região Centro-Oeste

Municípios: Sidrolândia, Guia Lopes da Laguna e Rio Brillhante.

Variedades: 8473 RSF, M6410IPRO, BMX Potência RR, ST 797 IPRO e AS 3610IPRO foram as mais citadas durante o período de plantio.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R4 e R9.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 21/01 e 24/01, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 11 mm no município de Sidrolândia.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: vaquinha (*Diabrotica speciosa*), Lagarta falsa medideira (*Crysoideixis includens*), lagarta da soja (*Anticarsia gemmatalis*), pulgão (*Aphis glycines*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) entre baixa e média incidência. Percevejo marrom (*Euschistus heros*) e lagarta das vagens (*Spodoptera eridania*) em baixa incidência. Percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*) em média incidência.



Incidências de doenças: mofo branco (*Sclerotinia sclerotiorum*), oídio (*Erysiphe diffusa*) e mancha Alvo (*Corynespora cassiicola*) em baixa incidência.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas, regime hídrico e doenças o desenvolvimento da cultura segue estável no momento.

Região Sudoeste

Municípios: Maracaju, Itaporã, Dourados, Deodópolis, Caarapó e Douradina.

Variedades: M6410IPRO, BMX Potência RR, M6210IPRO e M5947IPRO foram as mais citadas durante o período de plantio.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R5 e R9.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 21/01 e 24/01, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: picão preto (*Bidens pilosa*), vassourinha (*Sida*), buva (*Conyza spp*) e Trapoeraba (*Commelina virginica*) entre baixa e média incidência. Capim amargoso (*Digitaria insularis*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de pragas: lagarta falsa medeieira (*Crysoideixis includens*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*), pulgão (*Aphis glycines*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), percevejo verde (*Nezara viridula*) em baixa incidência. Percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e média incidência.

Incidências de doenças: mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) e antracnose (*Colletotrichum truncatum*) em baixa incidência.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas, regime hídrico e doenças o desenvolvimento da cultura segue estável no momento.

Região Sul-Fronteira

Municípios: Ponta Porã e Aral Moreira.

Variedades: M6410IPRO, M6210IPRO e BMX Potência RR foram as mais citadas durante o período de plantio.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas entre R5.5 e R9.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 21/01 e 24/01, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência.



Incidências de pragas: lagarta da soja (*Anticarsia gemmatalis*) e percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*) em baixa incidência. Percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), lagarta falsa medideira (*Crysothrips includens*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e média incidência.

Incidências de doenças: antracnose (*Colletotrichum truncatum*) e oídio (*Erysiphe diffusa*) em baixa incidência

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas, regime hídrico e doenças o desenvolvimento da cultura segue estável no momento.

Região Sudeste

Municípios: Angélica, Ivinhema, Batayporã, Taquarussu, Itaquiraí, Naviraí e Juti.

Varietades: M6410IPRO, M6210IPRO e BMX Potência RR foram as mais citadas durante o período de plantio.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R5.3 e R9.

Precipitação ocorreram precipitações entre os dias 21 e 24/01, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 10 mm no município de Batayporã, 8 mm em Taquarussu, 15 mm em Ivinhema, 20 mm em Naviraí, 13 mm em Angélica e 18 mm em Juti.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lagarta da soja (*Anticarsia gemmatalis*), percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e lagarta falsa medideira (*Crysothrips includens*) em baixa incidência. Percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e média incidência.

Incidências de doenças: antracnose (*Colletotrichum truncatum*) e oídio (*Erysiphe diffusa*) em baixa incidência.

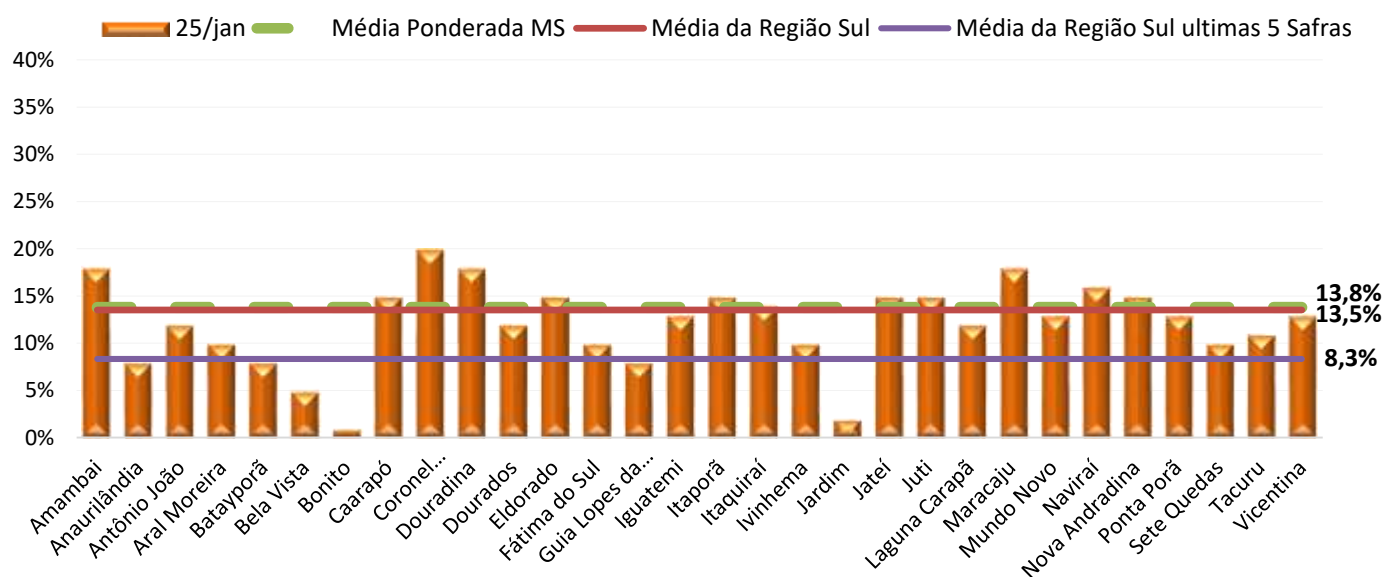
Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas, regime hídrico e doenças o desenvolvimento da cultura segue estável no momento.



Evolução da Colheita da Soja

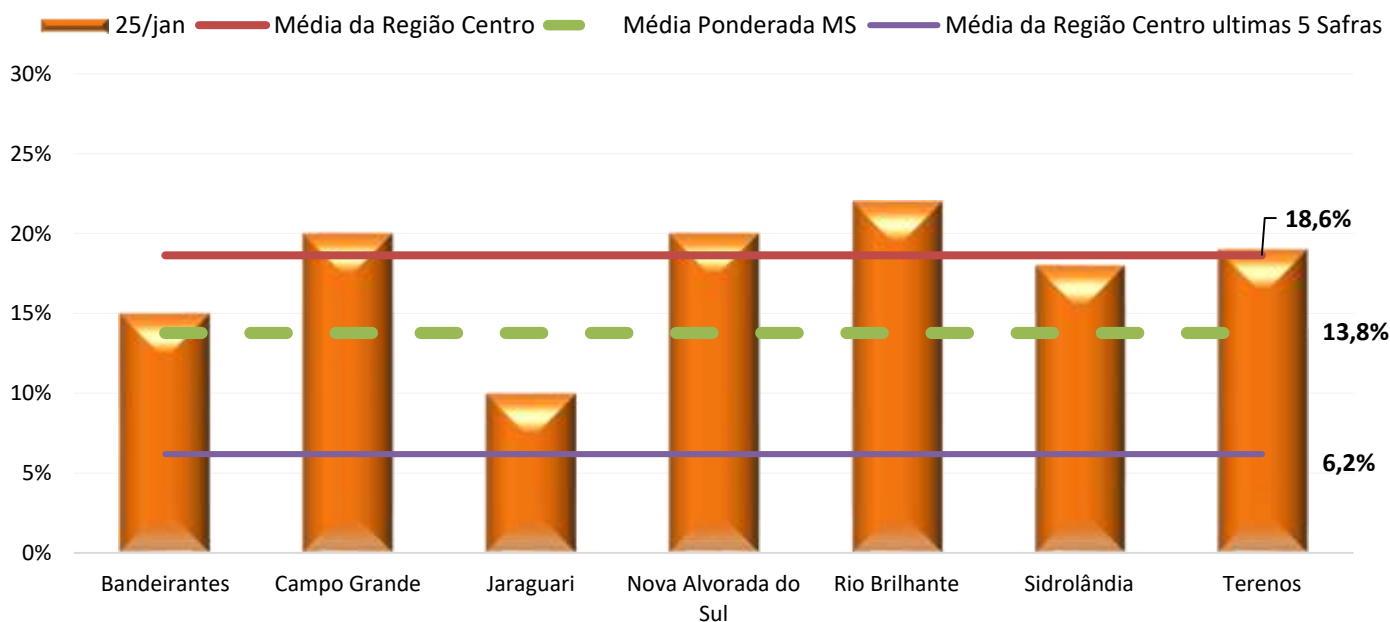
Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas a campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 25/01/19**, a área colhida de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS já alcançava **13,8%**.

Gráfico 1 - Colheita da soja na Região Sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

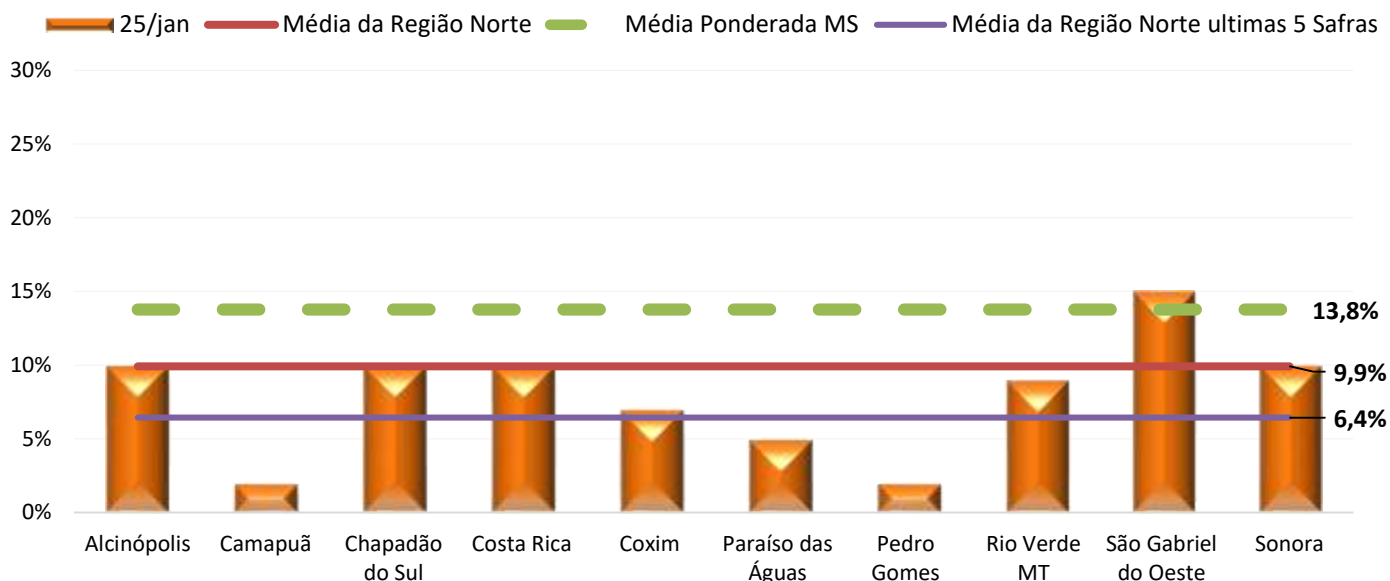
Gráfico 2 - Colheita da soja na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Gráfico 3 - Colheita da soja na Região Norte de MS

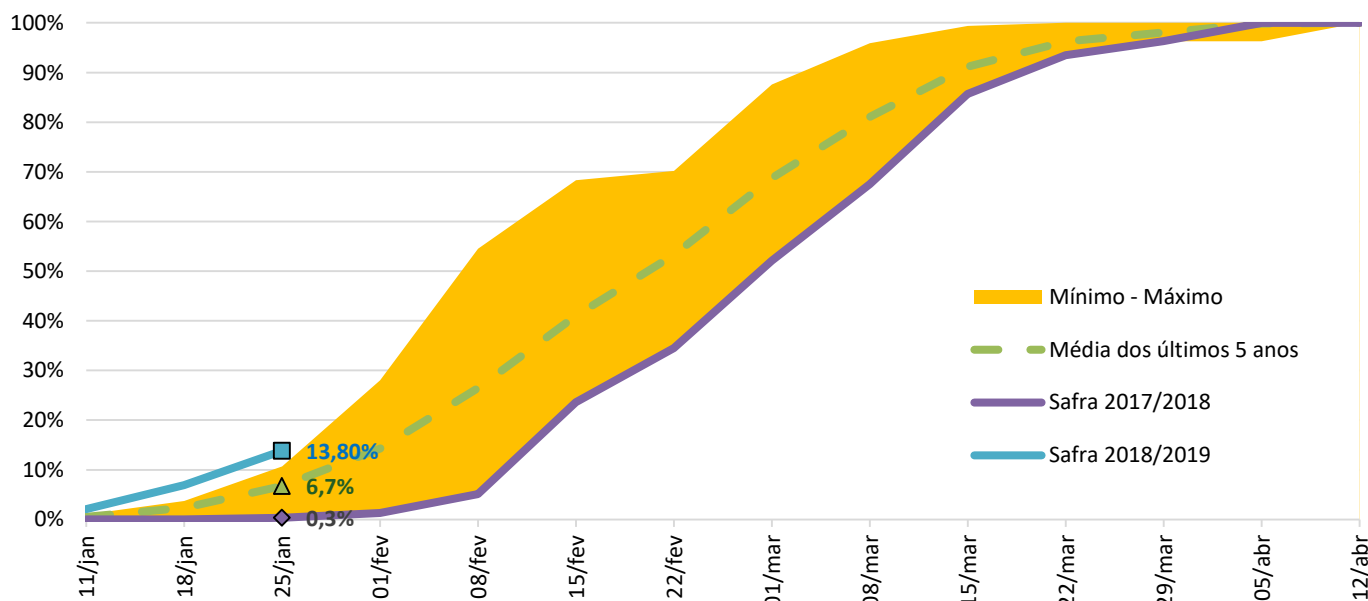


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região centro está com a colheita mais avançada, em média de 18,6%, enquanto a região sul está com 13,5% e a região norte com 9,9% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente 391.920 hectares.

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2017/18 e 2018/19 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 4 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



A porcentagem de área colhida no estado na safra 2018/2019, encontra-se superior em aproximadamente 13,50% pontos percentuais, em relação à safra 2017/2018, para a data de 25 de janeiro.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 6,9% para o estado, ou seja, 195.960 hectares foram colhidos neste período.

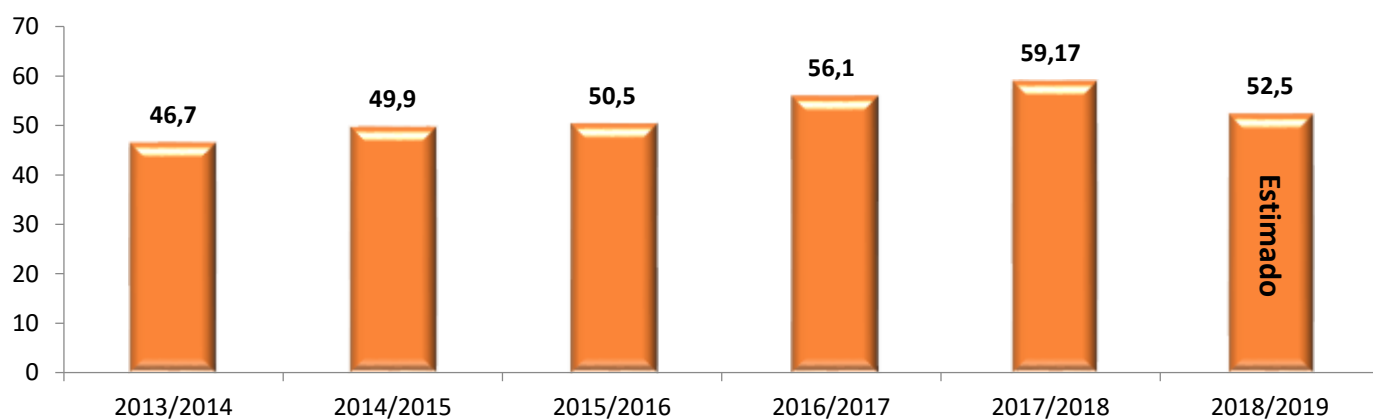
Estimativas Soja

No início da safra de soja 2018/2019, a expectativa de volume de grãos era de 10,053 milhões de toneladas, com uma área de 2,840 milhões de hectares e produtividade esperada de 59 sc/ha. Com a ocorrência da estiagem durante a safra, tivemos uma redução 11% no potencial esperado de produtividade de grãos.

Em comparação aos dados da safra anterior (2017/2018) estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 5,18%, passando de 2,700 milhões para 2,840 milhões de hectares, no entanto identificamos uma redução de 6,71% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 9,584 milhões de toneladas na safra 2017/2018 para 8,947 milhões de toneladas na safra 2018/2019). A produtividade para a próxima safra está estimada em 52,5 sc/ha.

Histórico de produtividade média do estado de Mato Grosso do Sul em seis anos, produtividade média das safras 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017, 2017/2018 e estimada 2018/2019. **(Gráfico 5).**

Gráfico 5 – Histórico de média de produtividade (sc/ha) em seis anos.



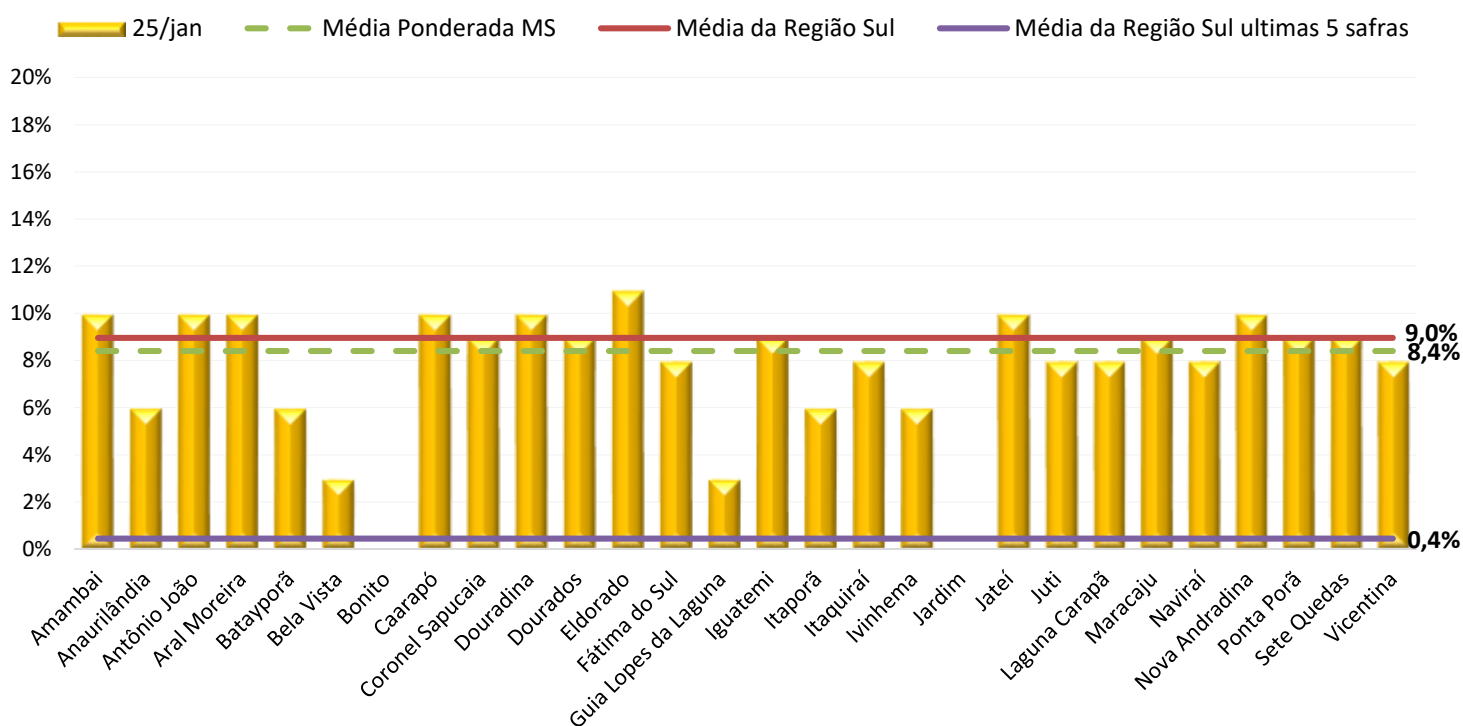
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Evolução do Plantio do Milho 2ª Safra

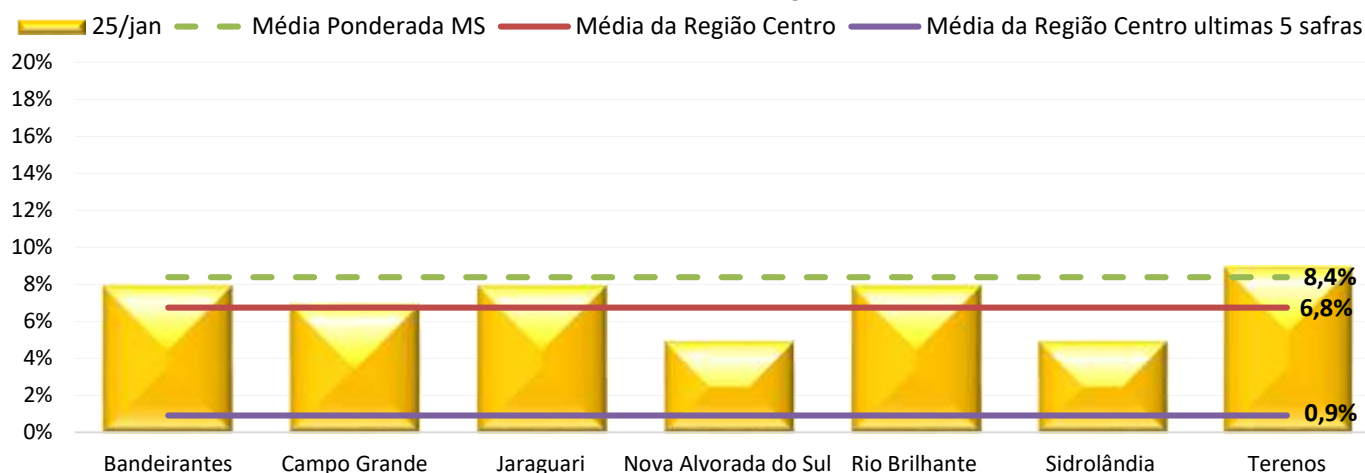
Nos **gráficos 6, 7 e 8** a seguir, pode ser verificada a evolução do plantio do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas a campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 25/01/19**, já havia **8,4%** da área de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS com o plantio realizado.

Gráfico 6 - Plantio do milho na Região Sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

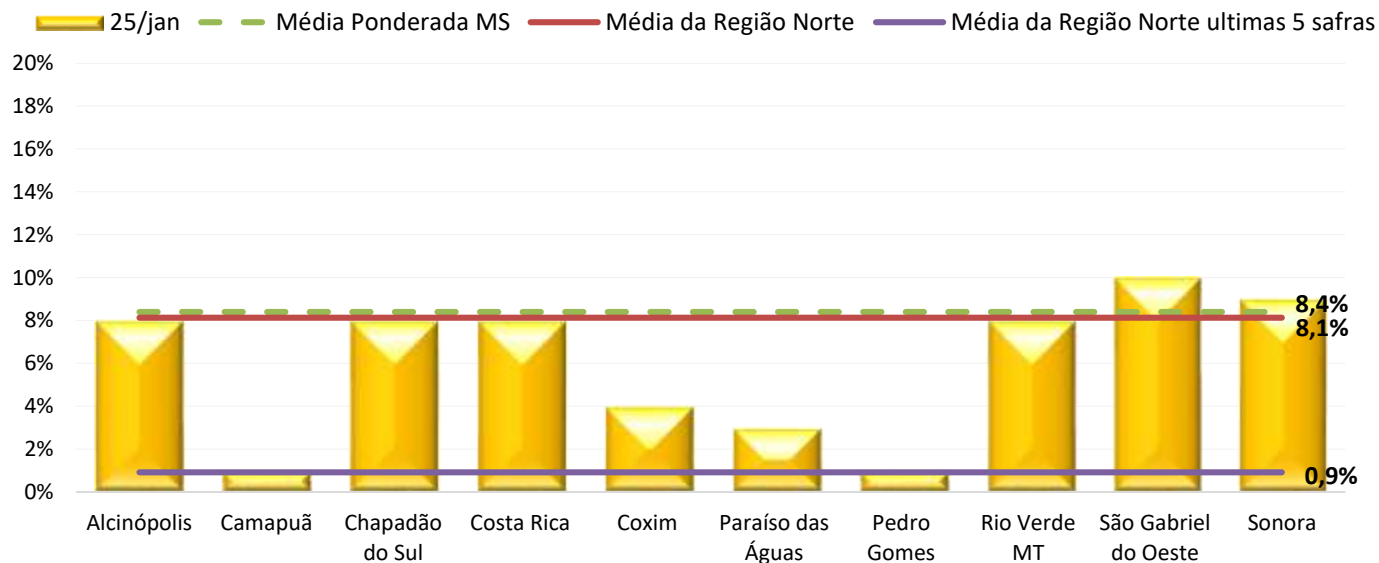
Gráfico 7 - Plantio do milho na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Gráfico 8 - Plantio do milho na Região Norte de MS

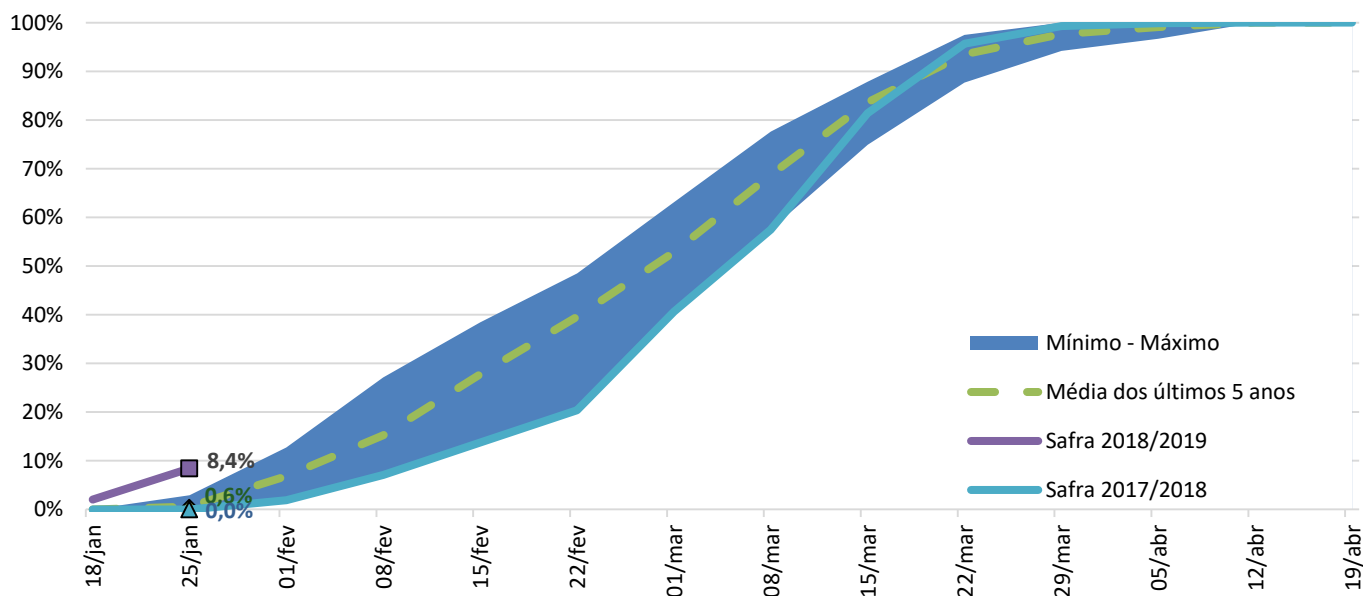


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região sul está com o plantio mais avançado, em média de 9,0%, enquanto a região norte está com 8,1% e a região centro com 6,8% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente de 161.172 hectares.

No **gráfico 9** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2017/18 e 2018/19 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 9 - Evolução do plantio do milho no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



A porcentagem de área plantada no estado na safra 2018/2019, encontra-se superior em aproximadamente 8,4 % pontos percentuais, em relação à safra 2017/2018, para a data de 25 de janeiro.

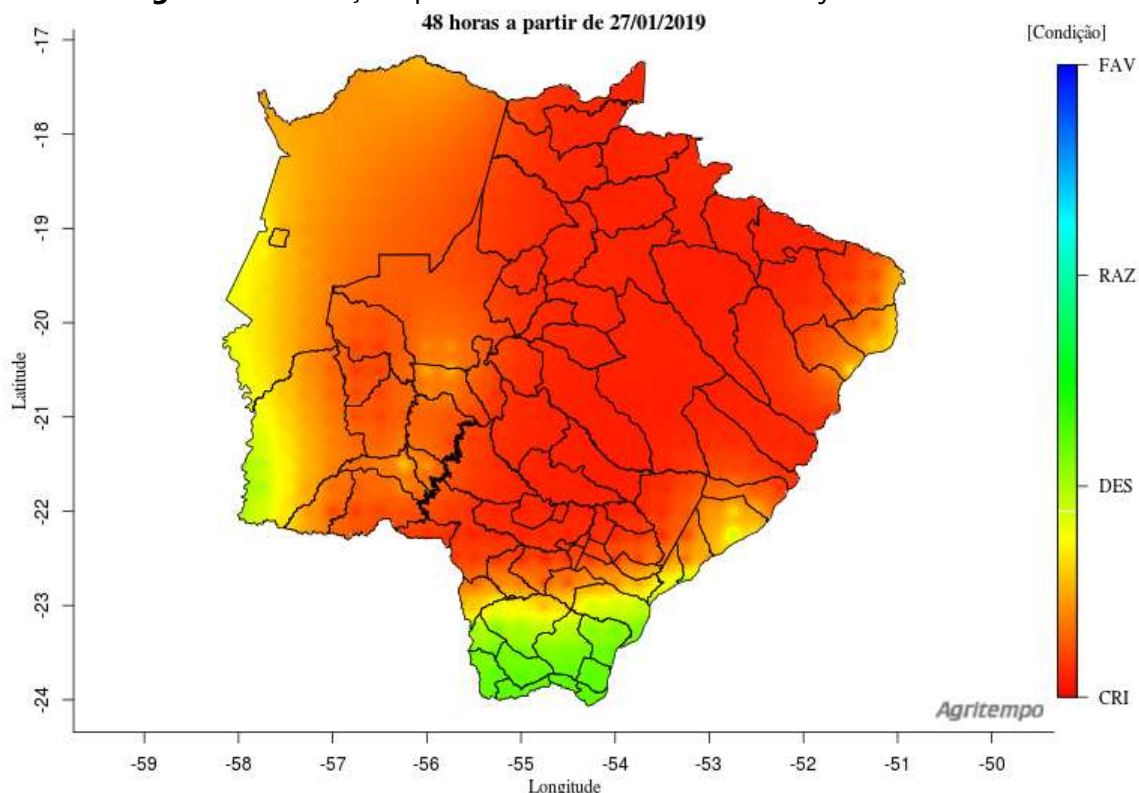
Estimativas Milho 2ª Safra

Em comparação aos dados da safra anterior (2017/2018) estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 5,73%, passando de 1,814 milhão para 1,918 milhão de hectares, Para tanto identificamos um aumento de 14,85% em relação a expectativa do volume de produção de grãos (de 7,838 milhões de toneladas na safra 2017/2018 para 9,002 milhões de toneladas na safra 2018/2019). A produtividade para a próxima safra está estimada em 78,2 sc/ha.

Condições para Colheita

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), nas regiões representadas pela coloração verde (**Figura 01**), em um período de 48 horas a partir da data **27/01/2019**, existem condições climáticas de “desfavoráveis a críticas” para realizar a colheita.

Figura 1 – Condições para colheita do dia 27 a 29 de janeiro de 2019.



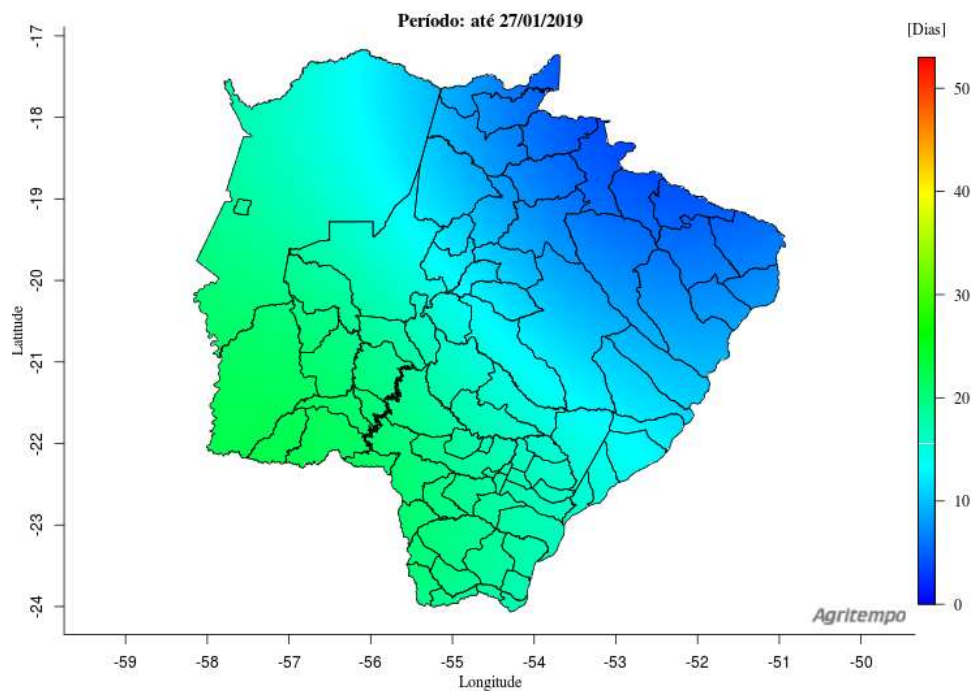
Fonte: www.agritempo.gov.br



Estiagem Agrícola

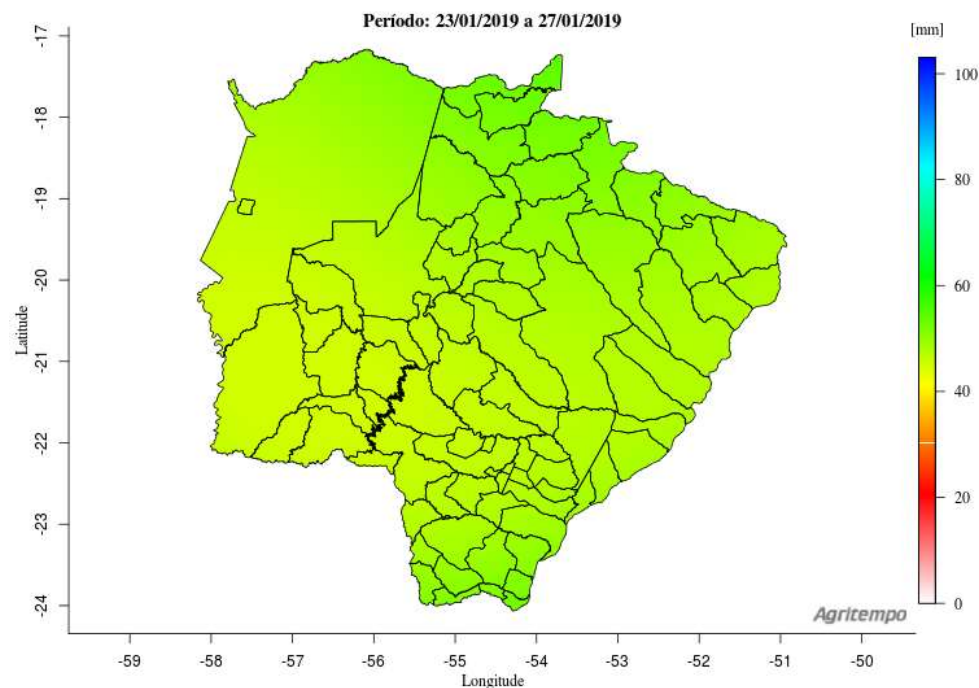
Na **Figura 2**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **27/01/19**, o estado representado pela coloração verde se encontram a 23 dias sem chuva e as com coloração azul estão a 5 dias sem chuva.

Figura 2 - estiagem agrícola em um período até 27/01/2019.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Figura 3 - disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.



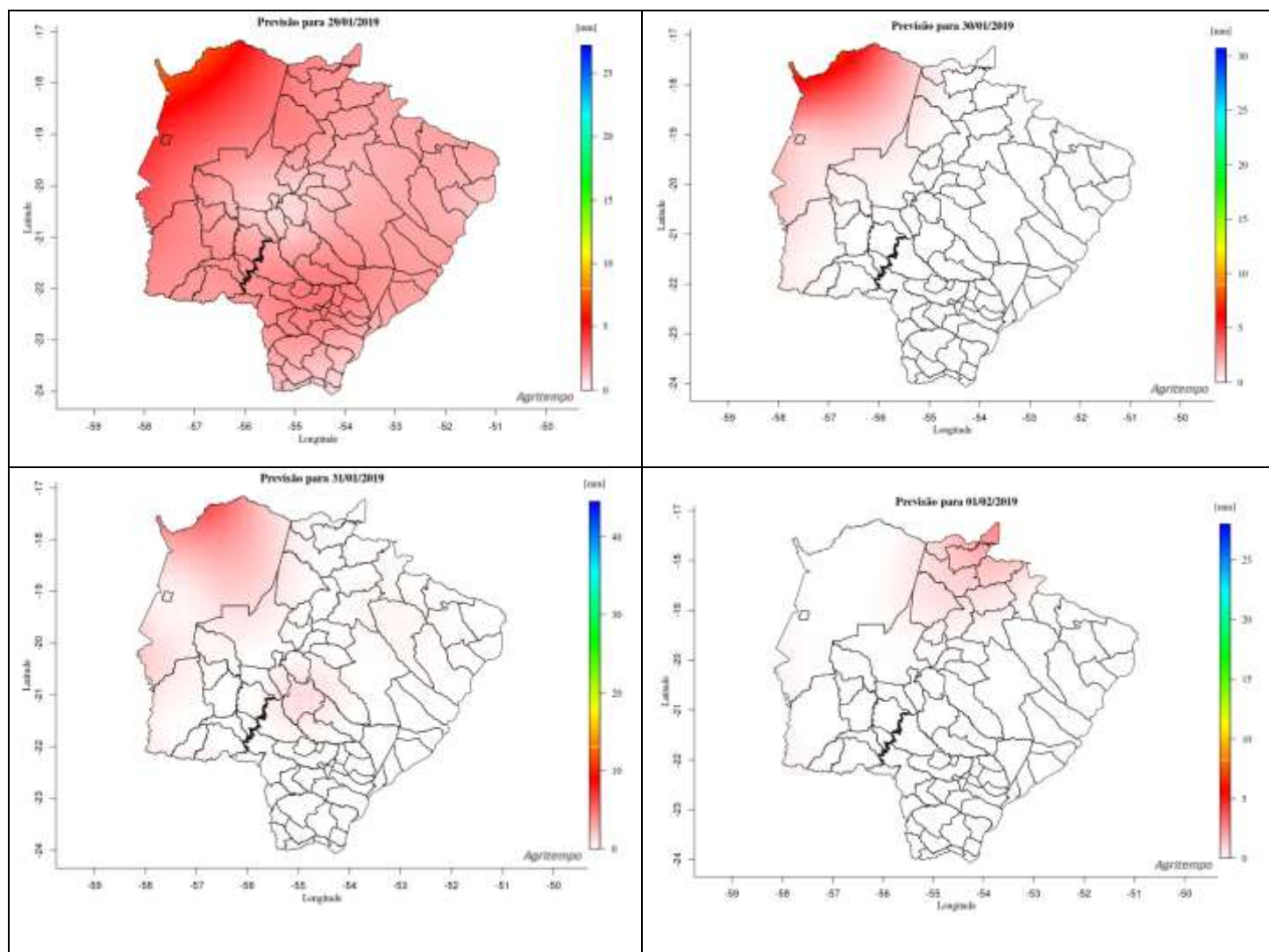
Fonte: www.agritempo.gov.br



Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que no dia 28/01, em todo estado, haverá possibilidade de pancadas isoladas de chuva. Nos demais dias, probabilidade de chuva no dia 30/01 na região noroeste (**Figura 4**).

Figura 4 - Previsão do tempo 28 de janeiro a 01 de fevereiro de 2019, respectivamente.



Fonte: www.agritempo.gov.br



Soja – Mercado Interno **21 a 28 de janeiro/2019**

O preço médio da saca de soja em MS fechou 28/01 cotada a R\$ 66,06, uma valorização de 1,73% no período de 21 a 28 de janeiro. Houve valorização em todas as praças de comercialização nesse período. Dentre as praças pesquisadas, Campo Grande e Chapadão do Sul registraram a maior desvalorização no mês de janeiro (Tabela 01 e Gráfico 10). No comparativo o mês de janeiro em relação a janeiro do ano passado houve alta nominal de 4,11%, onde a saca foi cotada em média a R\$ 62,94.

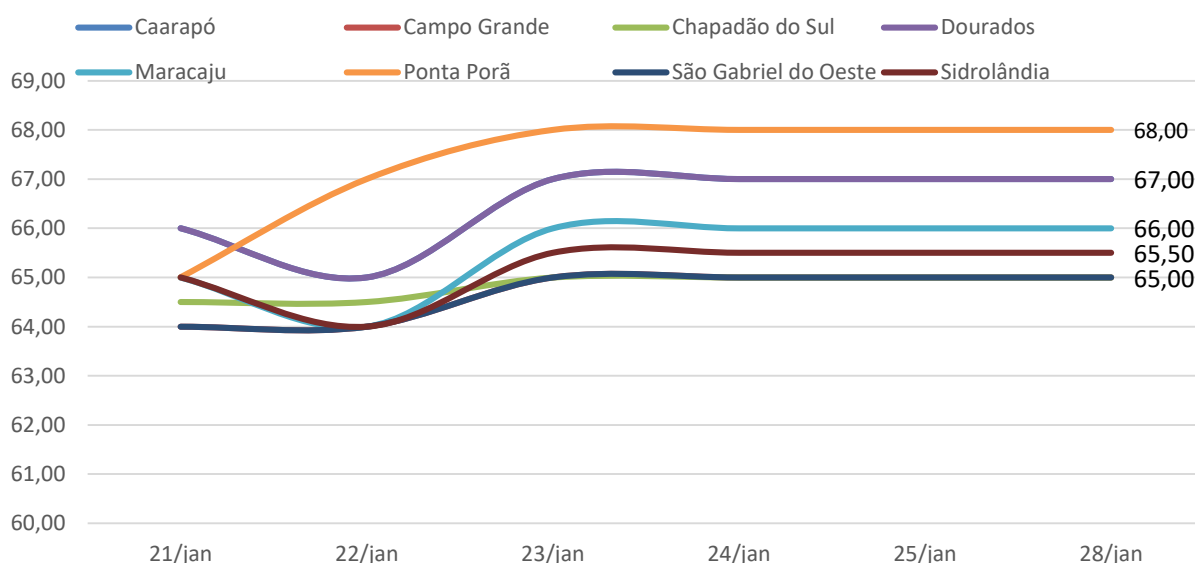
A pouca movimentação nos preços da soja nas praças pesquisadas se deu pela variação limitada dos futuros da oleaginosa na Bolsa de Chicago e também pelo recuo do dólar, que desde o dia 01 de janeiro retraiu 2,38%, fechando cotado a R\$ 3,77 no dia 28/01.

Tabela 01 - Preço médio bruto da Soja em MS – 21 a 28 de janeiro de 2019 - Em R\$/sc de 60 Kg.

Município	21/jan	22/jan	23/jan	24/jan	25/jan	28/jan	Var.% Período	Var. % Mês
Caarapó	66,00	65,00	67,00	67,00	67,00	67,00	1,52	-5,63
Campo Grande	64,00	64,00	65,00	65,00	65,00	65,00	1,56	-8,45
Chapadão do Sul	64,50	64,50	65,00	65,00	65,00	65,00	0,78	-8,45
Dourados	66,00	65,00	67,00	67,00	67,00	67,00	1,52	-5,63
Maracaju	65,00	64,00	66,00	66,00	66,00	66,00	1,54	-5,71
Ponta Porã	65,00	67,00	68,00	68,00	68,00	68,00	4,62	-2,86
São Gabriel do Oeste	64,00	64,00	65,00	65,00	65,00	65,00	1,56	-5,80
Sidrolândia	65,00	64,00	65,50	65,50	65,50	65,50	0,77	-5,07
Preço Médio	64,94	64,69	66,06	66,06	66,06	66,06	1,73	-5,96

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 10 - Comportamento dos preços brutos internos da Soja em MS – (R\$/sc).

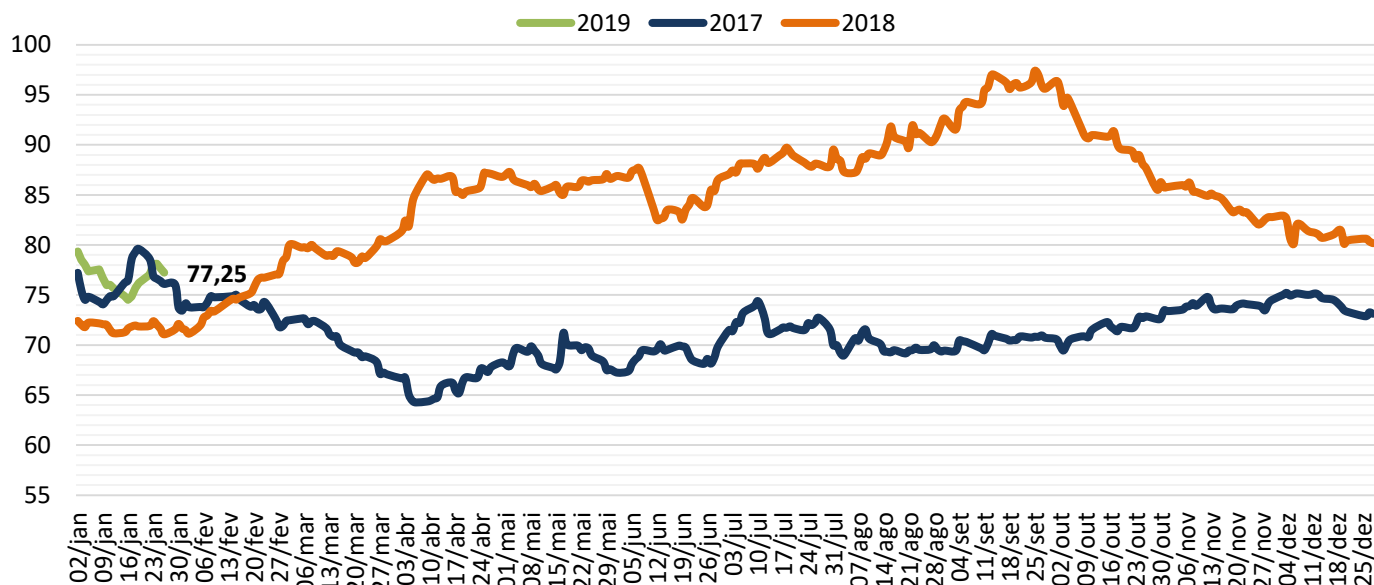


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq teve uma valorização de 1,35 % no acumulado entre 21 a 28 de janeiro deste ano, encerrando o período cotado a R\$ 77,25. No comparativo com janeiro do ano passado, registra valorização nominal de 8,70% (Gráfico 11).

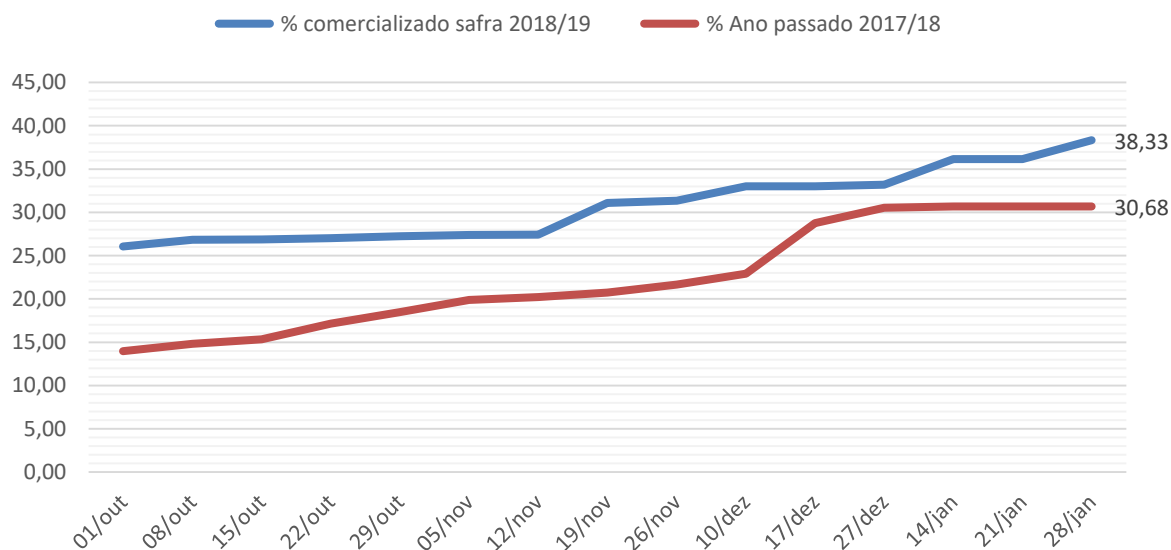
Gráfico 11 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 28 de janeiro o MS já havia comercializado 38,33% da safra 2018/19 (Gráfico 12). A safra 2018/2019 já registra comercialização superior em sete pontos percentuais em relação ao volume comercializado da safra anterior em igual período de 2018.

Gráfico 12 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).



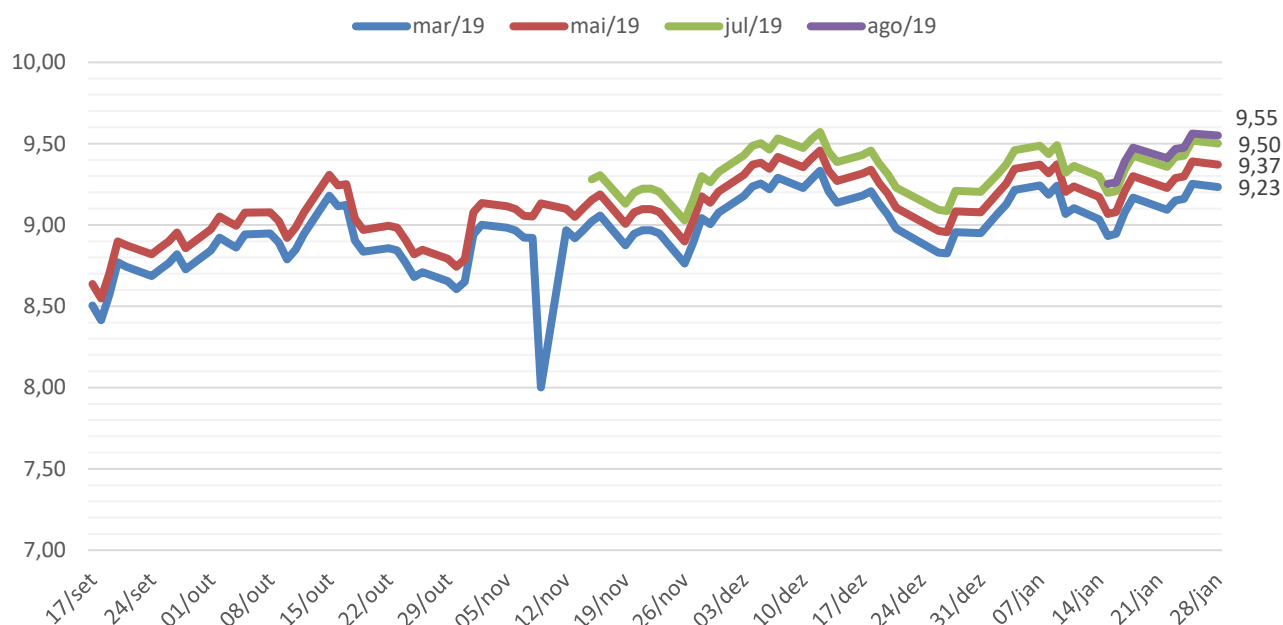
Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações da soja no CBOT em Chicago/EUA encerraram o período entre 22 a 28 de janeiro com valorização. Os contratos com vencimento em março e maio/2019 valorizaram 1,54% e foram negociados a US\$ 9,23 e US\$ 9,37/bushel respectivamente. Para os contratos de julho e agosto/19 as valorizações foram de 1,52%, e 1,49% com as cotações encerrando o período em US\$ 9,50 e US\$ 9,55 por bushel, na mesma ordem (Gráfico 13). As cotações na CBOT operam em estabilidade nas perspectivas de que o novo encontro entre China e Estados Unidos, que acontece entre os dia 30 e 31 de janeiro, poderá trazer novas informações e assim intensificar as especulações no mercado internacional.

Gráfico 13 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

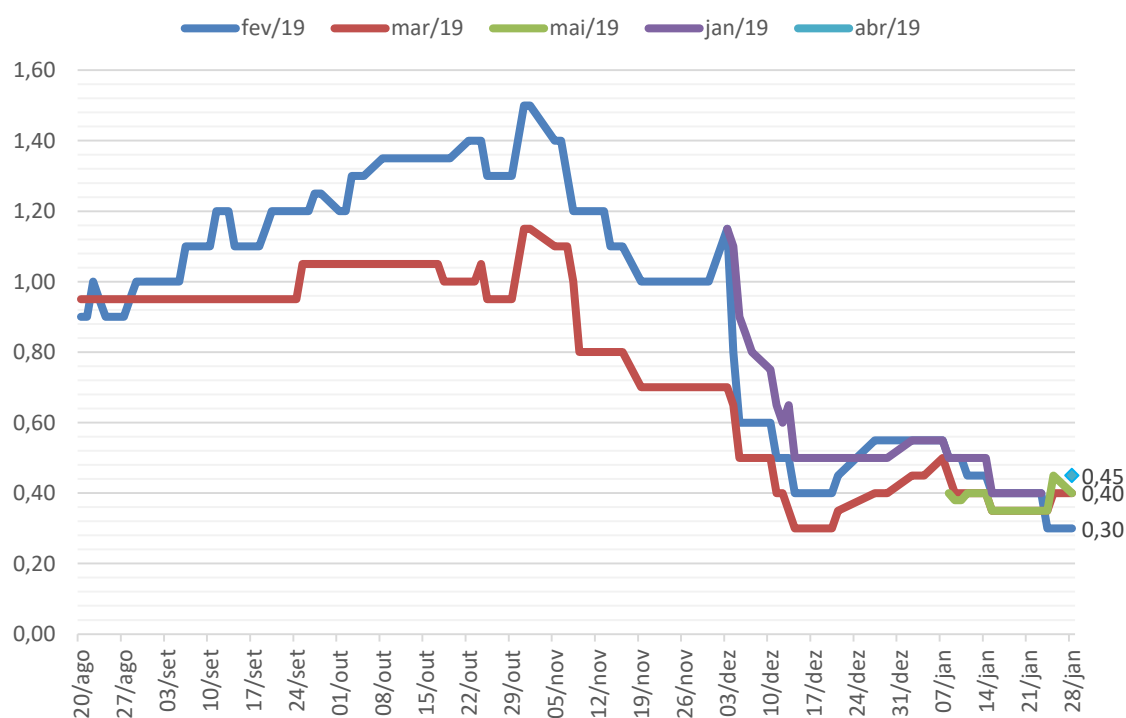


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL



Com relação ao prêmio de porto em Paranaguá-PR no período entre 21 a 28 de janeiro, o contrato com vencimento em janeiro e fevereiro/19 encerraram o período cotados em US\$ 0,40 e US\$ 0,30. Os contratos de março e maio/19 registraram US\$ 0,40 e US\$ 0,45 sobre o preço de Chicago/EUA (Gráfico 14). E no dia 28/01 iniciou o contrato de abril sendo contado a US\$ 0,40.

Gráfico 14 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Milho – Mercado Interno 21 a 28 de janeiro/2018

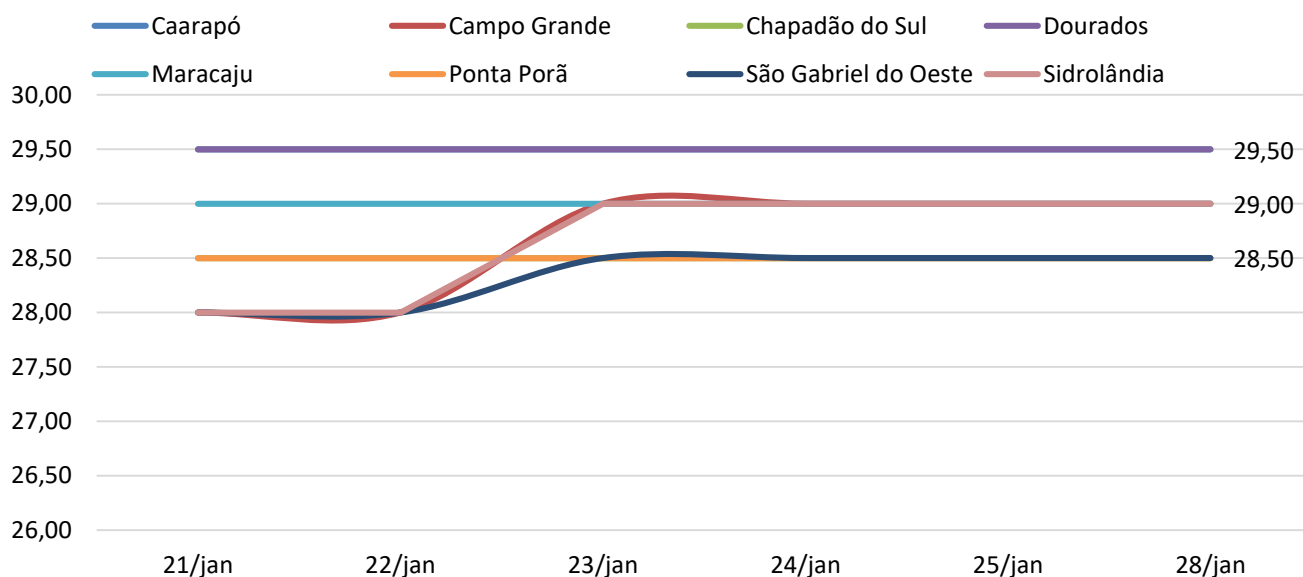
O preço da saca do milho em MS registrou ligeira valorização entre 21 a 28 de janeiro. O cereal está sendo cotado, em média, a R\$ 28,94, com valorização de 1,09% (Tabela 02 e Gráfico 15). Dentre as praças pesquisadas o município de São Gabriel do Oeste registrou a maior valorização no mês, fechou 21/01 cotado a R\$ 28,50. No comparativo com janeiro do ano passado houve alta nominal de 25,99%, quando o cereal era cotado, em média, a R\$ 22,67/sc. As cotações das praças são influenciadas por dificuldades logísticas e por incertezas quanto à produtividade das lavouras, com o avanço da colheita da soja é esperado um aumento na concorrência para o escoamento do milho.

Tabela 02 - Preço médio bruto do Milho em MS – 21 a 28 de janeiro de 2019 - Em R\$/sc de 60 Kg.

Município	21/jan	22/jan	23/jan	24/jan	25/jan	28/jan	Var.% Período	Var. % Mês
Caarapó	29,50	29,50	29,50	29,50	29,50	29,50	0,00	3,51
Campo Grande	28,00	28,00	29,00	29,00	29,00	29,00	3,57	3,57
Chapadão do Sul	28,50	28,50	28,50	28,50	28,50	28,50	0,00	1,79
Dourados	29,50	29,50	29,50	29,50	29,50	29,50	0,00	1,72
Maracaju	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	0,00	3,57
Ponta Porã	28,50	28,50	28,50	28,50	28,50	28,50	0,00	1,79
São Gabriel do Oeste	28,00	28,00	28,50	28,50	28,50	28,50	1,79	5,56
Sidrolândia	28,00	28,00	29,00	29,00	29,00	29,00	3,57	5,45
Preço Médio	28,63	28,63	28,94	28,94	28,94	28,94	1,09	3,35

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 15 - Comportamento dos preços brutos Internos do Milho em MS (R\$/sc).

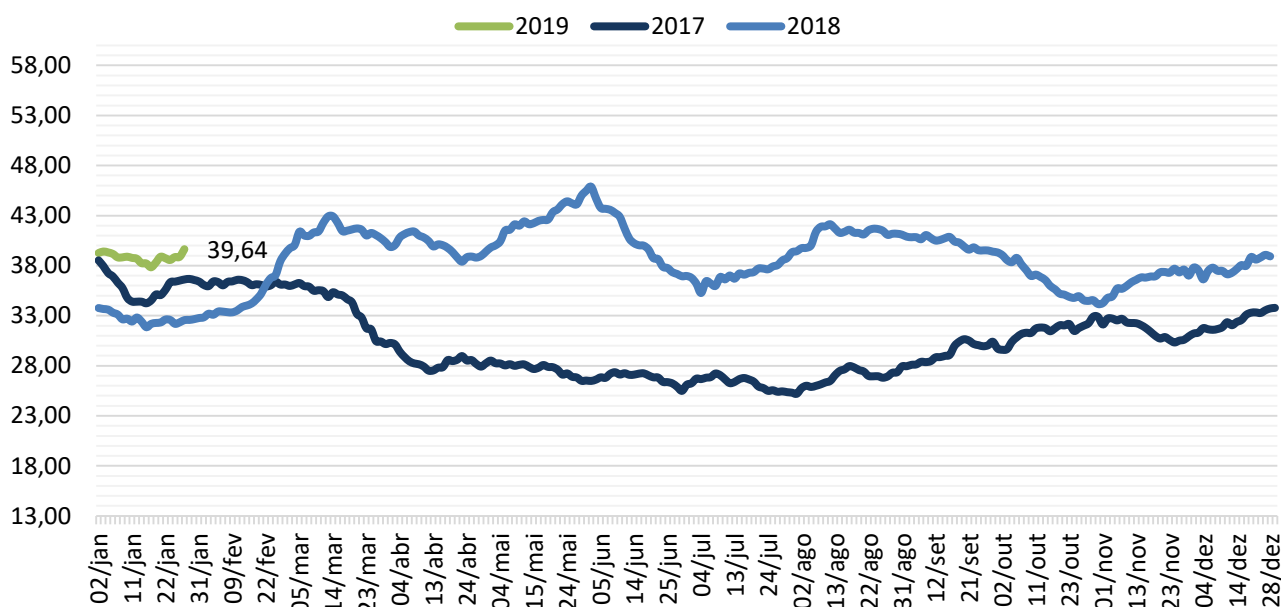


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq do milho fechou dia 28 de janeiro cotado a R\$ 39,64 (Gráfico 16), registrando valorização de 1,93% em relação ao dia 21/01. No comparativo com igual período de janeiro de 2018, o indicador apresenta alta nominal de 21,71%. O indicador acompanha as expectativas das atividades de colheita da safra de verão do milho, que já começaram em algumas localidades.

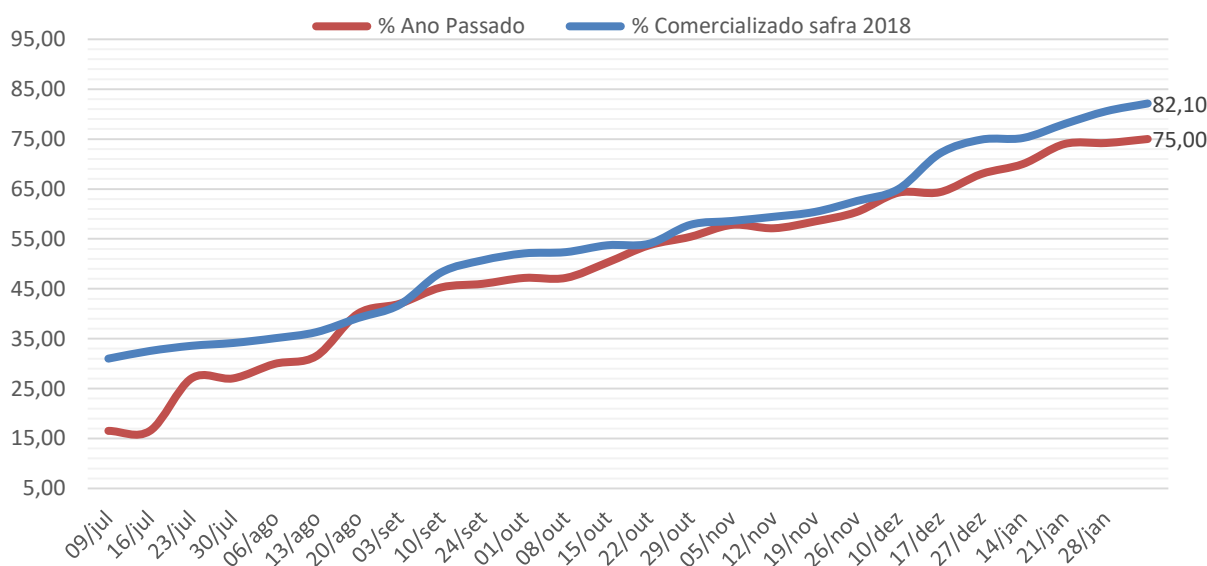
Gráfico 16 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mato Grosso do Sul comercializou até o dia 28 de janeiro 82,10% da safrinha 2018 (Gráfico 17). Em relação à safra passada a comercialização atual está mais avançada em sete pontos percentuais.

Gráfico 17 – Evolução da comercialização do milho em MS.



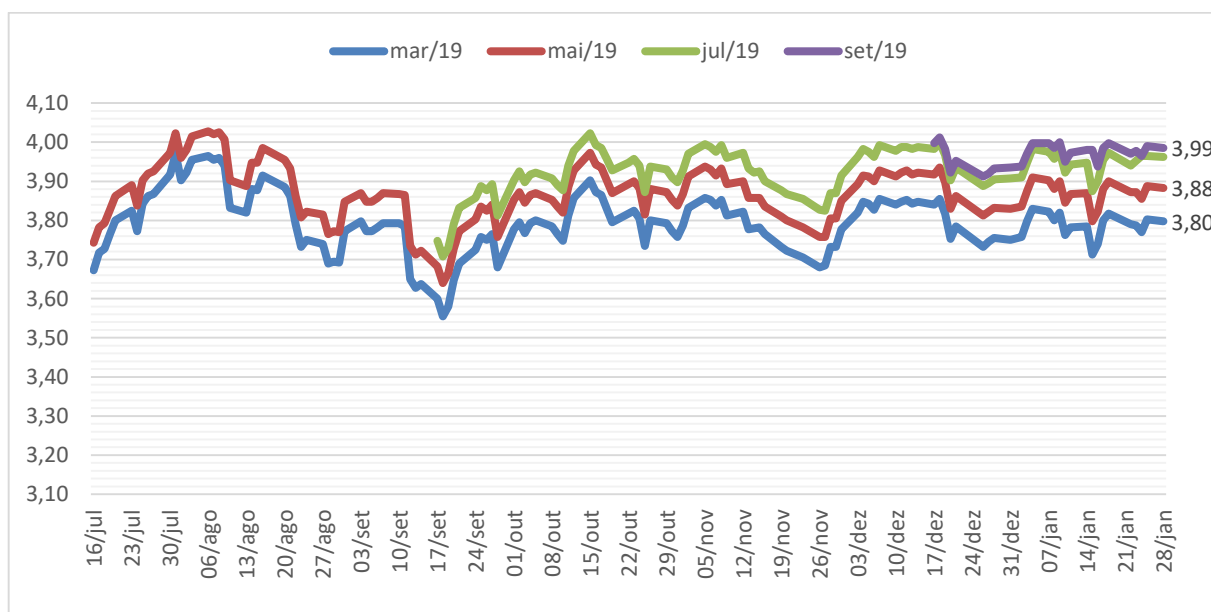
Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA apresentaram ligeira valorização entre 22 a 28 de janeiro. O vencimento em março/19 registrou valorização de 0,20%, encerrando cotado a US\$ 3,80 por *bushel*. O contrato com vencimento em maio valorizou 0,26% com o bushel a US\$ 3,88. O vencimento em julho foi cotado a US\$ 3,96/bushel. O contrato de setembro/19 registrou alta de 0,38% e US\$ 3,99 por bushel (Gráfico 18). As vendas dos produtores americanos foram relativamente lentas e mantiveram as ofertas à base de milho constantes na região central dos EUA. A paralisação do governo adiou os principais relatórios de janeiro do USDA, o que não trouxe mais informações ao mercado internacional.

Gráfico 18 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL



Departamento Técnico

Bruna Mendes Dias – **Economista**
Analista Técnica
e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – **Eng. Agrônomo**
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira – **Economista**
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Tamires Azoia – **Eng. Agrônoma**
Analista Técnica
e-mail: tamires.souza@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis
Estagiário – **Graduando em Eng. Agrônômica**
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes
Estagiário – **Graduando em Relações Internacionais**
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa*
Tec. Agrícolas(s): *Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan Palácio/Clayton de Oliveira/Diego da Conceição /Rafael de Souza/Marcel de Araújo/Joandir Leite.*
e-mail: projetosigams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito
Vice-Presidente: Luis Alberto Moraes Novaes
Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan
1º Secretário: Frederico Borges Stella
2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel
3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran
1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni
2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul
www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724
E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Juliano Schmaedecke
Vice Presidente: André Figueiredo Dobashi
Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon
2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes
Diretor Financeiro: Jorge Michelc
2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretores Regionais: Roger Azevedo Introvini
Darwim Girelli
Paulo Renato Stefanello
Gabriel Corral Jacintho

REALIZAÇÃO



GOVERNO PRESENTE

PARCEIROS

